

1. (Unesp 2020) A construção de Brasília pode ser considerada a principal meta do Plano de Metas [...]. Para alguns analistas, a nova capital seria o elemento propulsor de um projeto de identidade nacional comprometido com a modernidade, cuja face mais visível seria a arquitetura modernista de Oscar Niemeyer e Lúcio Costa. Ao mesmo tempo, no entanto, a interiorização da capital faria parte de um antigo projeto de organização espacial do território brasileiro, que visava ampliar as fronteiras econômicas rumo ao Oeste e alavancar a expansão capitalista nacional.

(Marly Motta. "Um presidente bossa-nova". In: Luciano Figueiredo (org.). *História do Brasil para ocupados*, 2013.)

O texto expõe dois significados da construção de Brasília durante o governo de Juscelino Kubitschek. Esses dois significados relacionam-se, pois

- a) denotam o esforço de construção de um espaço geográfico brasileiro com o intuito de assegurar o equilíbrio econômico e político entre as várias regiões do país.
- b) demonstram o nacionalismo xenófobo do governo Kubitschek e sua disposição de isolar o Brasil dos demais países do continente americano.
- c) revelam a importância da redefinição do espaço territorial para a implantação de um projeto de restrições à entrada de capitais e investimentos estrangeiros.
- d) explicitam a postura antiliberal do governo Kubitschek e sua intenção de implantar um regime de igualdade social no país.
- e) indicam o surgimento de uma expressão arquitetônica original e baseada no modelo de edificação predominante entre os primeiros habitantes do atual Brasil.

2. (Uece 2019) Eleito presidente da República em 3 de outubro de 1960, Jânio Quadros assumiu o cargo em 31 de janeiro de 1961. Contudo, seu governo foi inconcluso, não completou sequer 7 meses, uma vez que renunciou ao seu mandato em 25 de agosto de 1961.

Alguns dos aspectos que marcaram o seu governo e são considerados responsáveis por sua curta duração foram:

- a) a aprovação da CLT, que garantia direitos aos trabalhadores; a concessão do direito ao voto para as mulheres e a criação da PETROBRAS, estabelecendo o controle estatal na exploração de petróleo e produção de combustíveis fósseis, desagradando as empresas estrangeiras do setor.
- b) a Política Externa Independente – PEI –, desconsiderando a ideologia dos países com os quais o Brasil comercializaria; medidas econômicas austeras que restringiram o crédito e congelaram salários, e medidas moralizadoras, como as proibições do uso de biquínis em concursos de miss e da prática de rinhas de galo.
- c) a reforma do sistema nacional de previdência social, que retirou direitos dos trabalhadores; a mudança na política de proteção das terras indígenas e quilombolas e, na política externa, apoio aos EUA na sua política em relação à delicada situação entre Israel e Palestina.
- d) o plebiscito que derrotou o sistema parlamentarista implantado em 1961 pelo Congresso Nacional; a proposição das reformas de base que provocariam transformações na sociedade brasileira e a oposição ao seu governo de organizações de direita, como o Ipes e o Ibad.

3. (G1 - ifce 2019) O conceito de "populismo" surgiu nos anos de 1950 tendo como base estudos de intelectuais que queriam compreender as mudanças políticas ocorridas em países da América Latina após os anos de 1930. No Brasil, um dos governos considerados populistas foi o de Juscelino Kubitschek, também conhecido como JK, que inaugurou seu mandato prometendo grandes mudanças e projetos, em especial no que se referia à industrialização.

Fizeram parte do governo de Juscelino Kubitschek o *slogan*

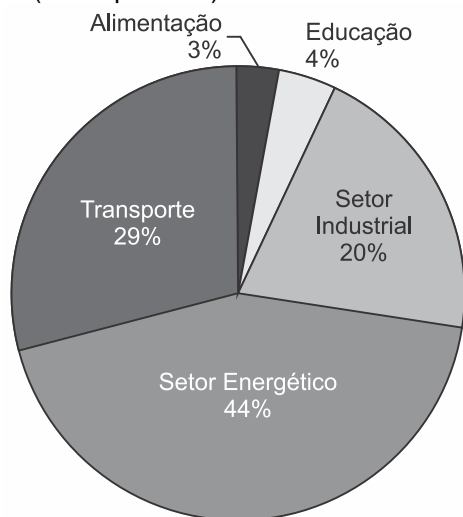
- a) "Pra frente Brasil" e o plano de política econômica chamado de Plano Lafer.
- b) "Brasil de Todos" e o plano de política econômica chamado de Plano Trienal.
- c) "Cinquenta anos de progresso em cinco de governo: cinquenta em cinco" e o plano de política econômica chamado de Plano de Metas.
- d) "Varre, varre, vassourinha..." e o plano de política econômica chamado de Plano de Metas.
- e) "Brasil sem miséria" e o plano de política econômica chamado de Plano Real.

4. (G1 - col. naval 2019) A Guerra Fria, em seu plano ideológico, dividiu o mundo basicamente entre o bloco capitalista e o bloco comunista. No Brasil, entre 1945 e 1964, duas vertentes político-econômicas ganharam destaque: o nacionalismo e o liberalismo. Sobre essas vertentes, é correto afirmar que

- a) liberais apoiavam a busca de empréstimos estrangeiros e a entrada de empresas multinacionais, sendo a função do governo controlar os índices inflacionários e a emissão de moedas; já os nacionalistas defendiam um desenvolvimento consolidado pelo capital nacional, com o Estado atuando como grande investidor da economia, além de voltar-se à criação de políticas sociais.
- b) liberais eram defensores de um Estado forte e independente, com restrições ao capital estrangeiro, e havia alguns dessa corrente que até permitiam a entrada de dinheiro do exterior, desde que atendesse aos interesses do Brasil; enquanto os nacionalistas defendiam o desenvolvimento do país atrelado ao capital internacional.
- c) nacionalistas propunham maior participação do Estado na vida nacional por meio de uma revolução socialista; enquanto os liberais queriam a abertura do mercado interno ao mercado internacional e a não intervenção do Estado na economia e, por isso, eram tidos pelo nacionalistas como "entreguistas" da nação brasileira.

- d) nacionalistas eram tidos como "getulistas" pelos liberais por serem favoráveis à presença de bases norte-estadunidenses no país como ocorreu durante a Segunda Guerra Mundial; já os liberais eram favoráveis à liberação dos costumes, como a legalização do jogo no país, o uso de biquínis pelas mulheres e o divórcio.
- e) liberais defendiam a privatização de indústrias estratégicas para o Brasil como a Petrobrás, a Eletrobrás e a Telebrás, para permitir a entrada de capitais estrangeiros no país; enquanto os nacionalistas defendiam a estatização de empresas estrangeiras como a Ford, a General Motors e General Electric, para consolidar o capital nacional.

5. (G1 - ifpe 2019)



MARANHÃO, Ricardo. *O governo de Juscelino Kubitschek*. São Paulo: Brasiliense, 1981. p. 75.

No gráfico, vemos a porcentagem das verbas públicas destinadas pelo governo Juscelino Kubitschek a cada um dos cinco setores do Plano de Metas. A partir da análise do gráfico, é CORRETO afirmar que o Plano de Metas priorizou

- a transformação da estrutura de transporte para combater as disparidades de desenvolvimento regional.
- o investimento nos transportes e a geração de energia para a transformação estrutural do setor agropecuário.
- a diversificação do parque industrial brasileiro para diminuir a dependência de importações de grãos.
- a ampliação da capacidade geradora de energia elétrica para dar suporte à contínua expansão industrial.
- o aumento dos índices de escolarização para formação técnica e modernização administrativa do país.

6. (Espcex (Aman) 2019) Entre 1945 e 1964, existiam no Brasil dois projetos de Nação que disputavam a preferência dos eleitores, o nacional estatismo, liderado por Getúlio Vargas, e o liberalismo conservador, liderado por Carlos Lacerda. Avalie as informações abaixo listadas.

- O Estado devia intervir na economia.
- Abertura total às empresas e aos capitais estrangeiros.
- O Brasil deveria alinhar-se com os EUA incondicionalmente.
- Criação das empresas estatais em áreas estratégicas.

A alternativa que apresenta propostas do liberalismo conservador é

- I e II.
- I e III.
- II e III.
- II e IV.
- III e IV.

7. (G1 - ifba 2018) A ditadura implantada desde 1964 até 1985 se autoproclamava como uma revolução que retomou a democracia no Brasil, ameaçada pelo comunismo, pela corrupção e pela inflação. No entanto, os historiadores caminham para um entendimento de que o que aconteceu em 1964 foi um golpe de Estado de caráter "Civil-Militar". Por quê?

- Contou com o apoio de toda a sociedade que saiu às ruas em marchas contra o comunismo e silenciou-se frente a tortura de militantes contrários à ditadura.
- Porque parte dos militares golpistas estavam na Reserva.
- Porque pretendia devolver o governo para os civis assim que o "inimigo interno" fosse vencido.
- Porque, como toda revolução, não pode ser feita sem a participação do povo, apoiando a tomada de poder.
- Porque setores do alto empresariado, associados a empresas internacionais, e grandes proprietários de terra financiaram e organizaram associações conspiratórias e desestabilizadoras durante o governo João Goulart e depois dele apoiaram o regime.

8. (Ufrgs 2020) Em meados da década de 1970, intensificaram-se no Brasil as demandas de diferentes setores da sociedade brasileira por uma “anistia ampla, geral e irrestrita”.

Com relação a esse contexto histórico e suas consequências nos dias de hoje, considere as afirmações abaixo.

- I. A promulgação da Lei da Anistia, em 1979, insere-se no processo de transição política para a democracia junto com outras medidas, como a revogação do Ato Institucional n. 5 e a reorganização do sistema partidário brasileiro.
- II. A anistia obedeceu ao grande acordo nacional, organizado pelo partido governista e pela oposição, que previa a permanência dos militares no poder por mais uma década.
- III. Um processo de revisão da anistia, concedida aos agentes da repressão, iniciou-se a partir da década de 1990, e esses agentes passaram a ser criminalizados com o início dos trabalhos da Comissão Nacional da Verdade, em 2012.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas I e III.
- e) I, II e III.

9. (Uerj 2020) **ATO INSTITUCIONAL Nº 1, DE 09 DE ABRIL DE 1964**

Art. 1º - São mantidas a Constituição de 1946 e as Constituições estaduais e respectivas Emendas, com as modificações constantes deste Ato.

(...)

Art. 4º - O Presidente da República poderá enviar ao Congresso Nacional projetos de lei sobre qualquer matéria, os quais deverão ser apreciados dentro de trinta (30) dias, a contar do seu recebimento na Câmara dos Deputados, e de igual prazo no Senado Federal; caso contrário, serão tidos como aprovados.

(...)

Art. 10º - No interesse da paz e da honra nacional, e sem as limitações previstas na Constituição, os Comandantes-em-Chefe, que editam o presente Ato, poderão suspender os direitos políticos pelo prazo de dez (10) anos e cassar mandatos legislativos federais, estaduais e municipais, excluída a apreciação judicial desses atos.

(...)

planalto.gov.br

O Ato Institucional nº 1 foi editado logo após a deposição do presidente João Goulart, em 1964. Nele, figuraram medidas destinadas a legitimar as ações do novo governo, como indica o texto.

Um dos efeitos imediatos dessas medidas, no que se refere à atuação do Poder Legislativo, foi:

- a) ampliação de atribuições decisórias
- b) restrição de incumbências tributárias
- c) convocação de eleições parlamentares
- d) perseguição de grupos oposicionistas

10. (Ufrpr 2020) O golpe civil-militar de 1964 no Brasil provocou uma ruptura violenta no sistema democrático vigente desde 1946. O país passou a ser governado por generais escolhidos pelo Congresso Nacional em eleições indiretas e sem a participação popular. Uma das formas jurídicas mais frequentes empregadas pelo regime para a garantia da governabilidade deu-se por meio da decretação dos “Atos Institucionais”.

A respeito desse processo histórico, que durou 21 anos (1964-1985), assinale a alternativa **INCORRETA**.

- a) A ditadura civil-militar extinguiu os partidos políticos e cancelou seus respectivos registros através do Ato Institucional nº 2, de 1965.
- b) A ditadura civil-militar realizou escassos investimentos tanto em obras de infraestrutura rodoviária quanto em sistemas de comunicação.
- c) As graves violações de direitos humanos, sobretudo a aplicação de tortura, as detenções ilegais e os desaparecimentos de opositores foram práticas sistemáticas durante grande parte desse período histórico.
- d) Pelo Ato Institucional nº 5, de 1968, o regime militar suspendeu, entre outras, as garantias constitucionais de vitaliciedade, inamovibilidade e estabilidade, bem como a de exercício em funções por prazo certo.
- e) A Lei nº 6.683, de 1979, concedeu anistia política a todos aqueles que cometeram crimes políticos ou conexos com estes, no período compreendido entre 1961 e 1979.

11. (Uece 2020) Leia atentamente o seguinte trecho:

“[...] O Congresso foi fechado, quase a metade dos parlamentares do MDB foi cassada e muitos foram presos. Vários professores, intelectuais, jornalistas e até militares perderam seus empregos. Os meios de comunicação passaram a sofrer uma rígida censura. Qualquer pessoa poderia ser acusada de delito contra a segurança nacional. Vários artistas foram obrigados a deixar o país, como foi o caso de Gilberto Gil, Caetano Veloso e Chico Buarque de Hollanda”.

PEDRO, Antonio; LIMA, Lizânias de Souza. *História sempre presente* 1. ed. São Paulo: FTD, 2010.

Os eventos, citados no excerto acima, fazem referência

- a) à imposição do AI-5, pelo governo do Gal. Costa e Silva, que mergulhou o Brasil no período de maior repressão dentro da era de ditadura militar.
- b) à criação do Estado Novo, por Getúlio Vargas, período em que seu governo tornou-se uma ditadura com molde nos regimes totalitários europeus.
- c) à implementação das reformas de base, pelo presidente João Goulart, fato que desagradou os sindicatos e motivou o golpe das forças militares em 1964.
- d) à outorga da Constituição Federal de 1988, que retirou direitos sociais e instalou um regime de exceção no Estado brasileiro.

12. (Unioeste 2020) Preste atenção nas duas imagens que seguem abaixo:



Selo comemorativo da conquista do tricampeonato mundial pela seleção brasileira em junho de 1970.

Disponível em: <https://www.ludopedio.com.br/arquibancada/militarizacao-do-futebol-brasileiro-como-selecao-foi-afetada-na-copa-de-1970/> Acesso em: 24 ago 2019.



Charge de 1970, do cartunista Jaguar, expondo as contradições vividas pela população pobre no país na época da ditadura.

Disponível em: <https://trivela.com.br/a-charge-de-futebol-de-o-pasquim-que-quase-mandou-carlos-drummond-a-prisao/> Acesso em: 23 ago 2019.

Em 2020 completar-se-ão exatos 50 anos da conquista do tricampeonato mundial de futebol. Em 1970, vivíamos um período de endurecimento da Ditadura Militar no Brasil, mas, ao mesmo tempo, uma certa euforia em torno do chamado “Milagre Econômico”, que coincidia com a vitória da seleção brasileira no México. Contudo, a propaganda ufanista sobre o regime era contraposta pela visão crítica de que o “milagre” não seria uma conquista para todos os brasileiros.

Baseando-se nas imagens, é **CORRETO** afirmar que:

- a) a situação de extrema miséria a que estava submetida as camadas populares no Brasil durante a ditadura influenciou decisivamente na conquista da Copa do Mundo de 1970.
- b) de acordo com a charge, enquanto o regime militar usava o tricampeonato como propaganda do “milagre”, a maioria da população padecia na fome e na miséria social.
- c) o “milagre econômico”, vivido no Brasil entre os anos de 1975 e 1979, propiciou um ciclo de desenvolvimento que beneficiou principalmente o grande empresariado.
- d) durante a Copa do Mundo de 1970, realizada na Alemanha Ocidental, eram comuns nas páginas de jornais e revistas do país as propagandas que enalteciam o Regime Militar.
- e) entre as duas imagens não há quaisquer conexões, pois, durante a ditadura os governos militares erradicaram totalmente a fome e a miséria no Brasil.

13. (Uece 2019) “O general Emílio Garrastazu Médici deu poucas declarações durante seu governo, mas, todas as vezes em que o fez, disse coisas memoráveis. Em 22 de março de 1973, por exemplo, comentou: “sintome feliz, todas as noites, quando ligo a televisão para assistir ao jornal. Enquanto as notícias dão conta de greves, agitações, atentados e conflitos em várias partes do mundo, o Brasil marcha em paz, rumo ao desenvolvimento. É como se eu tomasse um tranquilizante após um dia de trabalho.”

BUENO, Eduardo. *Brasil: uma história*. 2 ed. rev. São Paulo: Ática, 2003, p.393.

Considerando o comentário do General Emílio Garrastazu Médici sobre sua aparente tranquilidade em relação ao Brasil na época em questão, é correto afirmar que

- a) a felicidade que o Gal. Médici sentia era baseada em uma perspectiva real da sociedade brasileira, já que os órgãos de imprensa eram totalmente livres para noticiar o que quer que ocorresse no Brasil naquele tempo.
- b) por não existir nenhum tipo de censura ou restrição à atuação do jornalismo naquele período, que foi de 1º de abril de 1964 até 15 de março de 1985, o Brasil viveu um tempo de plena democracia, liberdade e paz social.
- c) a sensação de que o Brasil era uma ilha de tranquilidade, em um mundo de agitações e conflitos, devia-se à censura aos veículos de comunicação estabelecida pela Lei de Imprensa, em 1967, pelo AI-5, em 1968, e pela nova Lei de Segurança Nacional, em 1969.
- d) na época, enquanto as produções artísticas tais como músicas, peças de teatro e até mesmo novelas de TV eram submetidas à censura, a atuação da imprensa era poupada por ser atividade protegida por lei.

14. (Famema 2019) Analise a charge de Luiz Gê, publicada na *Folha de S. Paulo* em 1981.



(Ah, como era boa a ditadura..., 2015.)

O processo de abertura política iniciou-se no governo do general Geisel e prosseguiu no de Figueiredo. A charge revela que esse processo

- a) apoiava a liberdade de expressão e de imprensa.
- b) associava medidas democráticas a outras autoritárias.
- c) articulava os sindicatos como base de apoio ao governo.
- d) unificava diferentes correntes ideológicas e partidárias.
- e) relacionava o nacionalismo ao intervencionismo estatal.

Gabarito:

Resposta da questão 1:

[A]

Dentre as motivações apresentadas por JK para a construção de Brasília podemos elencar o desenvolvimento da região Centro-Oeste, o aumento da integração entre as regiões brasileiras e o afastamento das decisões políticas de um centro urbano muito populoso.

Resposta da questão 2:

[B]

O fato de Jânio adotar neutralidade diante da Guerra Fria (chegando a condecorar Ernesto Che Guevara), não conseguir resolver os problemas econômicos do país (apesar de adotar medidas austeras, como o congelamento de preços e salários) e se preocupar com questões moralistas sem importância (como o uso de biquínis nas praias) levou seu governo a um esgotamento de popularidade, o que o deixou praticamente sem apoio político e social.

Resposta da questão 3:

[C]

O slogan de campanha de JK, que era, também, a base do seu Plano de Metas, era *50 anos em 5*, através do qual JK prometia corrigir 50 anos de atraso de desenvolvimento em apenas 5 anos de governo.

Resposta da questão 4:

[A]

No contexto da República Liberal Populista, 1946-1964, havia dois projetos para o Brasil: **Nacionalismo**: defendia que o Brasil cresceria com recursos próprios, com a presença do Estado. O PTB e Vargas eram nacionalistas. Os nacionalistas defendiam a intervenção do Estado na economia, investimentos públicos e privados para desenvolver o país visando melhorar as condições de vida da população. **Liberalismo**: livre mercado, abrir a economia do Brasil para o capital internacional. A UDN defendia o projeto liberal. Gabarito [A].

Resposta da questão 5:

[D]

Ao observar no gráfico, nota-se claramente que o presidente do Brasil JK, 1956-1960, priorizou no seu Plano de Metas a energia, transporte e indústria em detrimento da educação e alimentação. Daí que alimentação e educação tiveram resultados pífios. Gabarito [D]. Vale dizer que o governo JK investiu na infraestrutura para incentivar a vinda de empresas de bens de consumo duráveis.

Resposta da questão 6:

[C]

As afirmativas [II] e [III] fazem parte do projeto político defendido por Carlos Lacerda, conhecido como Liberalismo Conservador. Já as afirmativas [I] e [IV] fazem parte do projeto defendido por Vargas.

Resposta da questão 7:

[E]

Somente a alternativa [E] está correta. A tese do Golpe Civil-Militar defendido por alguns historiadores como Daniel Aarão Reis remete a ideia de que uma elite conservadora e empresarial, vinculada a interesses internacionais, juntamente com uma elite agrária conspiraram contra o governo de João Goulart culminando no golpe civil-militar de 1964.

Resposta da questão 8:

[A]

A afirmativa [II] está **incorreta** porque a Lei de Anistia não previa a permanência dos militares no poder por mais dez anos;

A afirmativa [III] está **incorreta** porque a Comissão Nacional da Verdade, instalada em 2012, investiga violações aos Direitos Humanos cometidas durante o Regime Militar para esclarecer os fatos ocorridos e gerar relatórios de recomendações de modificações institucionais e reparações históricas. Tal Comissão não tem caráter punitivo em termos criminais.

Resposta da questão 9:

[D]

Logo após o Golpe militar em 31 de março de 1964, o governo do general Castelo Branco decretou o AI:1, Ato Institucional Número 1, no dia 09 de Abril de 1964, estabelecendo: eleições indiretas para presidente da República, o executivo pode cassar mandatos parlamentares e a retirada de direitos políticos, criou o Serviço Nacional de Investigação, suspensão de estabilidade para funcionário público, entre outras medidas. Era um forte sinal do que viria pela frente. Gabarito [D].

Resposta da questão 10:

[B]

O regime militar no Brasil, 1964-1985, extinguiu partidos políticos, prevaleceu o bipartidarismo (ARENA e MDB), prevaleceu eleições indiretas para presidente, violou direitos humanos, o AI-5 de 1968 endureceu ainda mais o regime. Na economia, ocorreu o chamado “Milagre Brasileiro”, crescimento econômico sem distribuição de renda, empréstimos aumentando a dívida externa. Para dar alicerce ao crescimento econômico, os militares investiram em infraestrutura: Ponte Rio-Niterói, Transamazônica, Telebrás, Embratel, Infraero, etc.

Resposta da questão 11:

[A]

O AI-5, decretado em 13 de dezembro de 1968, é considerado o *golpe dentro do golpe*. Rígido e atribuidor de muitos poderes ao Presidente militar, o AI-5 inaugurou os chamados *Anos de Chumbo* do Regime Militar no Brasil, legalizando censura, tortura, exílio e repressão em nome da segurança nacional.

Resposta da questão 12:

[B]

Na copa do mundo de futebol realizada no México em 1970, o Brasil conquistou o tricampeonato vencendo a seleção da Itália. Neste contexto, o regime militar brasileiro, tendo Médici na presidência, fazia uma intensa propaganda política nos meios de comunicação mencionando as realizações do governo militar. O Brasil vivia o auge do “Milagre Brasileiro”, com muito crescimento econômico, porém não ocorreu distribuição de renda, o salário do trabalhador foi desvalorizado, daí as contradições do regime militar apresentada na charge. Gabarito [B].

Resposta da questão 13:

[C]

Ao longo do regime militar, 1964-1985, ocorreu uma censura na imprensa, os meios de comunicação veiculavam apenas o que interessava ao governo e omitiam a dura e triste realidade do “milagre brasileiro”. No exato contexto em que o presidente Médici deu essa declaração, ocorria a Guerrilha do Araguaia e a luta armada no Brasil. Gabarito [C].

Resposta da questão 14:

[B]

Conforme afirmava o penúltimo presidente militar do Brasil, Ernesto Geisel, 1974-1979, a abertura política deveria “lenta, gradual e segura”, isto é, controlado pelo governo. No entanto, havia um intenso conflito entre os militares, os radicais e os moderados, daí que apesar de algumas medidas mais democráticas, surgiram outras de violência como a morte do jornalista Herzog. Gabarito [B].